

Mostra Científica da Farmácia

QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE IDOSO EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Dayse Aparecida de Oliveira Braga¹; Leandro Lima de Vasconcelos¹; Regilane Matos da Silva Prado²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

O envelhecimento e o aumento populacional são os maiores colaboradores para o aumento do número total de casos de câncer, uma doença de alta prevalência global e, em nosso meio, verifica-se aumento importante da mortalidade a partir dos trinta anos de idade, em especial, na população geriátrica, na qual se concentram as maiores taxas. Os principais objetivos do diagnóstico de câncer e do programa de tratamento é curar ou prolongar a vida consideravelmente, e garantir a melhor qualidade de vida (QV) possível aos sobreviventes do câncer. Garantir boa qualidade de vida, tem sido um dos desafios das políticas públicas na área da gerontologia no mundo e no Brasil. O crescente número de diagnóstico de câncer nas pessoas nesta faixa etária, pode ou não afetar a qualidade de vida do idoso. O presente artigo objetiva avaliar a qualidade de vida do idoso em tratamento oncológico. O método de pesquisa utilizado foi a revisão integrativa da literatura, que se fundamenta na prática baseada em evidências, utilizando como fonte de levantamento três bases de dados: LILACS, Scielo e MEDLINE/PubMed e os seguintes descritores: qualidade de vida (quality of life), câncer (neoplasms ou cancer) e idosos (aged ou elderly), tratamento (treatment). Foram incluídos artigos com resumos disponíveis que retratam a QV do paciente idoso com câncer e excluídos artigos que não tinha como enfoque principal o paciente idoso. Os resultados mostraram que fatores como função emocional, social, cognitiva, dificuldades financeiras, fadiga, náuseas e vômitos, dispneia e insônia, os quais foram associados à religião, ao estado civil e ao nível de escolaridade, assim como fatores relacionados aos efeitos colaterais dos tratamentos, interferem diretamente na qualidade de vida do idoso com câncer. Vê-se a necessidade de uma avaliação global do paciente, realizada em conjunto entre as áreas de geriatria, oncologia e equipe multiprofissional, visando a um monitoramento para que o idoso consiga receber e seguir o tratamento sem complicações, possibilitando, assim, uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer. Qualidade de Vida. Idoso. Tratamento Oncológico.